



2º Encontro Formativo **A Gestão Pedagógica e a** **Implementação do** **Currículo – Rede Parceira**

Maio 2019

Equipe DIPED – Educação Infantil

Cida Souza

Teresa Andréa Ferrara

Viviane Espindola

A Arte de ser feliz Cecília Meireles



Houve um tempo em que minha janela se abria
sobre uma cidade que parecia ser feita de giz.
Perto da janela havia um pequeno jardim quase seco.
Era uma época de estiagem, de terra esfarelada,
e o jardim parecia morto.
Mas todas as manhãs vinha um pobre com um balde,
e, em silêncio, ia atirando com a mão umas gotas de água sobre as plantas.
Não era uma rega: era uma espécie de aspersão ritual, para que o jardim não morresse.
E eu olhava para as plantas, para o homem, para as gotas de água que caíam de seus dedos magros e meu
coração ficava completamente feliz.
Às vezes abro a janela e encontro o jasmineiro em flor.
Outras vezes encontro nuvens espessas.
Avisto crianças que vão para a escola.
Pardais que pulam pelo muro.
Gatos que abrem e fecham os olhos, sonhando com pardais.
Borboletas brancas, duas a duas, como refletidas no espelho do ar.
Marimbondos que sempre me parecem personagens de Lope de Vega.
Às vezes, um galo canta.
Às vezes, um avião passa.
Tudo está certo, no seu lugar, cumprindo o seu destino.
E eu me sinto completamente feliz.
Mas, quando falo dessas pequenas felicidades certas,
que estão diante de cada janela, uns dizem que essas coisas não existem,
outros que só existem diante das minhas janelas, e outros,
finalmente, que é preciso aprender a olhar, para poder vê-las assim.

Fonte: <http://cafecomletrasdepaulo.blogspot.com/2014/09/a-arte-de-ser-feliz-reflexoes-sobre-uma.html>

Objetivos do Encontro



- Articular os princípios e concepções na elaboração dos relatórios descritivos presentes no Currículo da Cidade: Educação Infantil com as Orientações Normativas de Avaliação (nº01/2013) e Registro (nº 01/2019);
- Subsidiar o coordenador pedagógico vistas a qualificação dos relatórios descritivos.



Registro do dia

Leitura do Registro Encontro Anterior





ANEXO III TRABALHO PESSOAL

Escuta CPS

- Escolha uma forma de apresentar sua trajetória profissional e percurso na Educação Infantil (desenho, poesia, imagem, texto, etc...):

Relate um pouco da sua realidade na Unidade Educativa:

- Estrutura da unidade
- Horários
- Equipe gestora, docente e apoio
- Famílias
- Avanços e potencialidades
- Desafios e fragilidades



Foco da Jornada



Promover a formação de todos as Educadoras(es) com o aprofundamento das reflexões a respeito da implementação do Currículo da Cidade - Educação Infantil, por meio do compartilhamento de experiências e saberes entre todos os territórios, visando à materialização do Currículo, enquanto norteador do fazer docente junto aos bebês e crianças nas Unidades de Educação de Educação Infantil da Rede Municipal de São Paulo.

Diálogo com os princípios e concepções apresentados nos documentos da RMESP

PROPOSTA



- Valorizar e socializar as experiências de implementação curricular construídas pelos Educadores da Rede;
- Escutar as experiências de parceiros de diferentes Instituições relacionada aos temas da Pedagogia da Infância e do trabalho com Projetos na Educação Infantil;
- Promover o compartilhamento de práticas entre todos os Educadores envolvidos.

CRONOGRAMA

1º semestre: 28 de Junho

2º semestre: 29 de Novembro

Horário

(em dois turnos: manhã e tarde)

Para todos os educadores da UE!



Formação para Professores Rede Parceira
Implementação do Currículo da Cidade: Ed Infantil
2º Semestre - 2019
Parceria da DIPED-EI com a Unicef e CPs
da rede parceira.
Horários: Tarde e Noite



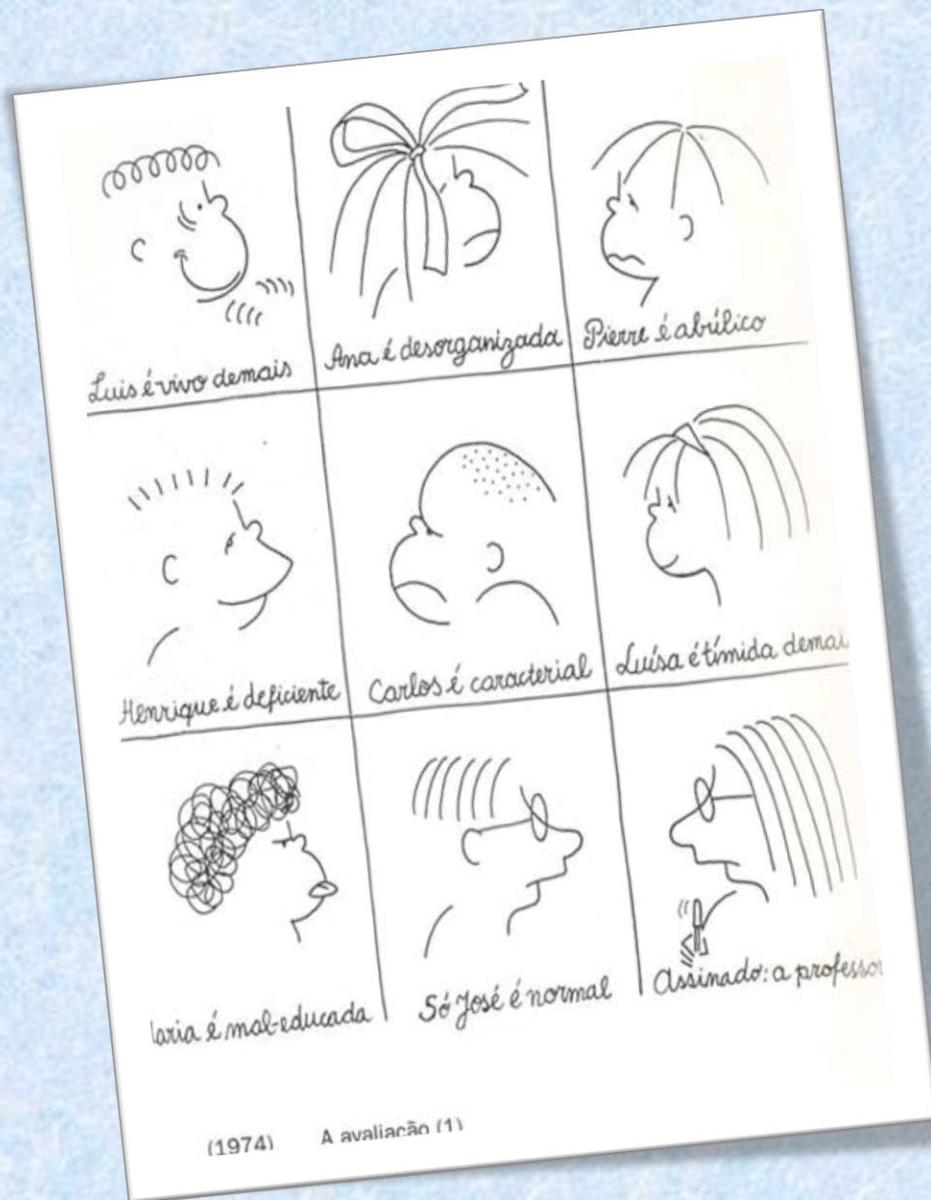


Tomá café eu vou

CAFÉ

NÃO COSTUMA FAIÁ





... "a avaliação da aprendizagem na Educação Infantil foi efetivada por meio de **RELATÓRIOS DESCRITIVOS** individuais, que tiveram como objetivo descrever as atividades das crianças, sem, contudo, classificá-las" ...
(Orientação Normativa nº01/2013)

Breve Contexto Histórico sobre Avaliação na Educação Infantil



LEI de Diretrizes e Bases LDB 9394/96

Art. 31.

I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;

V - expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - 2009

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
DIRETRIZES CURRICULARES
NACIONAIS PARA A
EDUCAÇÃO INFANTIL
2010



12. Avaliação

As instituições de Ed. Infantil devem **criar procedimentos para acompanhamento do trabalho**

pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- * A **observação crítica** e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- * A **continuidade dos processos de aprendizagens** por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de **transições** vividos pela criança;
- * Documentação específica que permita às **famílias** conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os **processos de desenvolvimento** e aprendizagem da criança na Ed. Infantil;

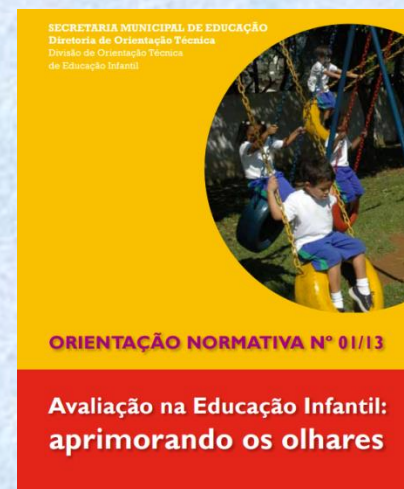
Orientação Normativa nº01/13

Avaliação na Educação Infantil: aprimorando os olhares



A Orientação Normativa nº01/2013 prevê a elaboração de um relatório

- descritivo que reflita a **trajetória** percorrida pela criança e que favoreça a
- **continuidade** do trabalho pedagógico. Para que isso se efetive, o relatório
- descritivo deverá conter, no **mínimo**:
 - a) O percurso realizado pelo **grupo** decorrente dos registros semestrais;
 - b) O percurso realizado pela criança **individualmente** nesse processo;
 - c) Anotações contendo falas ou outras formas de **expressão da criança** que reflitam sua autoanálise;
 - d) **Parecer** do(a) **educador** (a) fundamentado nas observações registradas no decorrer do processo;
 - e) Parecer da **família** quanto às suas expectativas e os processos vividos;
 - f) Observações sobre a **frequência** da criança na Unidade, como indicador de sua interferência no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança;
 - g) Outras informações julgadas pertinentes.



ORIENTAÇÃO NORMATIVA SOBRE REGISTRO



Instrução normativa SME nº 02, de 06/02/2019 - aprova a orientação normativa nº 1, de 06/02/2019, que dispõe sobre os registros na educação infantil (Elaborada pelo Grupo de Estudos sobre Registros)

I – Um começo de conversa sobre registro

II – Breve histórico da produção de registros na Ed. Infantil Paulistana

III – O papel da equipe gestora e da ação supervisora na elaboração sistemática e frequente dos registros

IV – O papel das professoras (es) na elaboração dos registros

V – A importância do registro sob a ótica da criança

VI – Modalidades de Registro

Há diversas modalidades de registros pedagógicos, optou-se em estudar essas quatro categorias de registros:

- ✓ *Para o planejamento do trabalho pedagógico.*
- ✓ *Para a comunicação do trabalho pedagógico.*
- ✓ **Para a avaliação das aprendizagens.**
- ✓ *Para a formação permanente.*



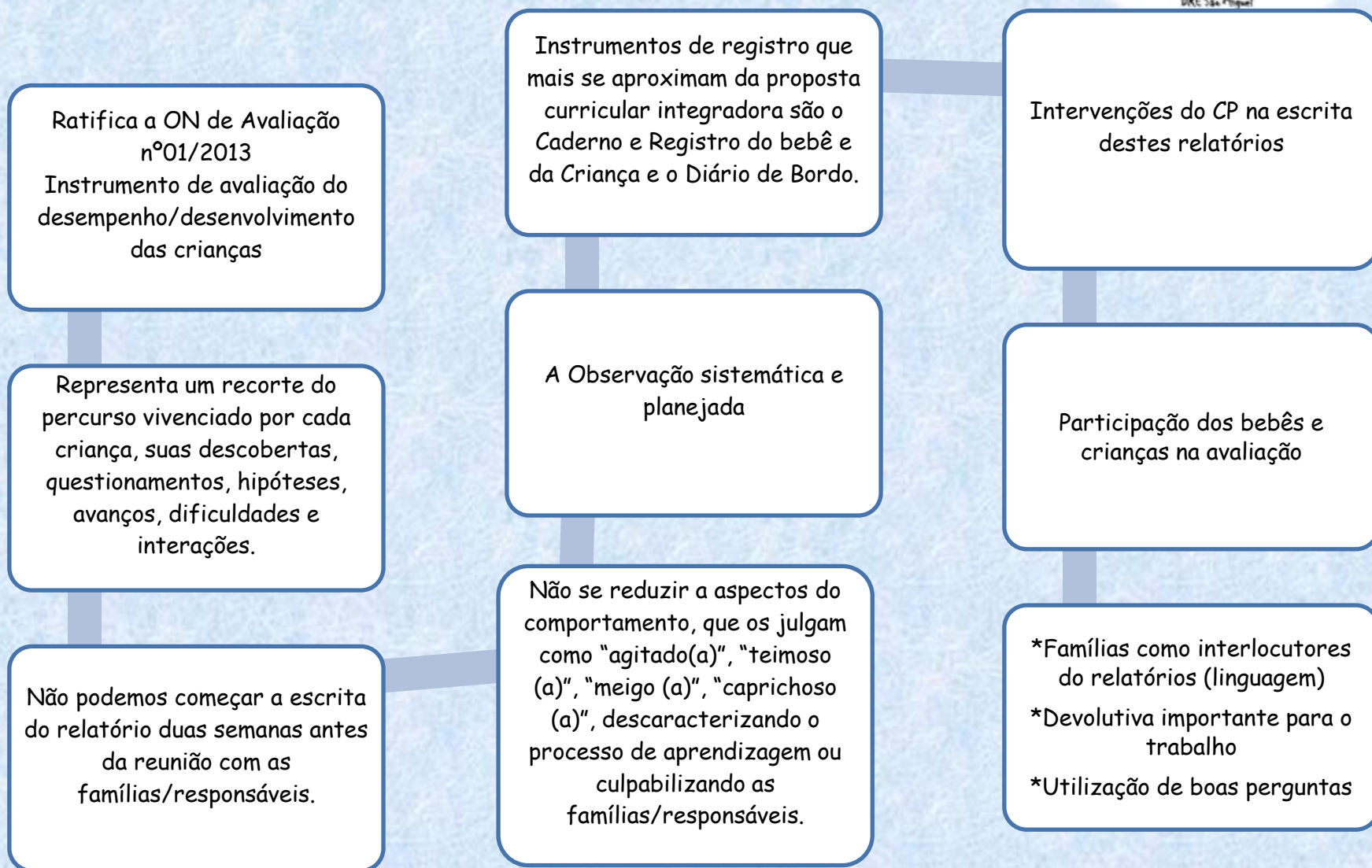
“A avaliação deve se constituir uma oportunidade para que os sujeitos possam demonstrar o que sabem e como sabem. Somente assim a (o) professora (o) poderá não só intervir, mediar e orientar bebês e crianças, como também aprender junto nesse processo”.

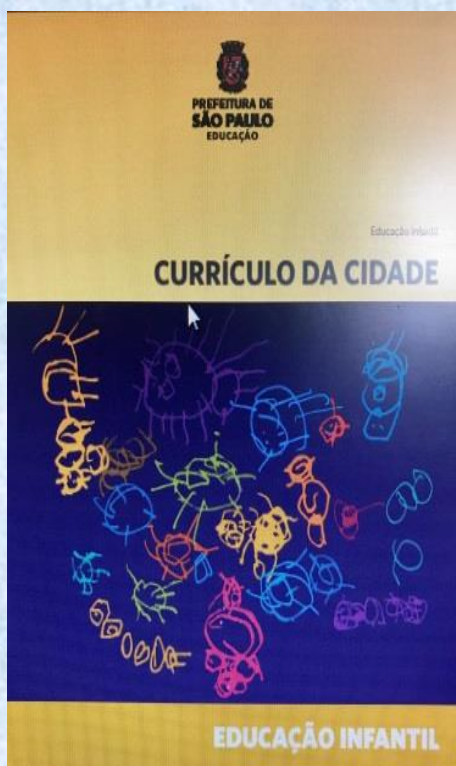
6.3. Registros para avaliação das aprendizagens

6.3.1. Relatório do acompanhamento da aprendizagem

6.3.2. Portfólio

6.3.1 Relatório de Acompanhamento da Aprendizagem





O Currículo da Cidade: Educação Infantil em articulação com os Relatórios Descritivos



Os relatórios qualificados colaboram com a continuidade do desenvolvimento da criança, especialmente quando descrevem as vivências e os percursos delas, complementados com imagens, desenhos, registros de falas, e não apenas caracterizando ou definindo a sua personalidade.

Indique EI - 1.2.6 A documentação pedagógica assume um papel de importância na consolidação e historicização do processo pedagógico?

As cenas abaixo retratam trechos de dois relatórios individuais produzidos pela professora do grupo citado na Cena 36 que vivenciou o Projeto "Pôr do Sol"



Cena 37

Quando conversávamos sobre o eclipse lunar que aconteceria no dia seguinte, perguntei ao grupo se eles sabiam o que era eclipse. [...] Então o Gabriel disse: "eu vi no jornal que o eclipse é quando fica de noite e a lua vai mudar de cor". Como o horário da turma sair é às 19h, combinamos que no dia seguinte estaríamos observando o fenômeno do eclipse, mas não deu certo. Então sugeri que eles observassem quando chegassem em casa. No dia seguinte, Gabriel contou: "quando eu cheguei, eu e minha mãe vimos a Lua da laje da minha casa. A Lua estava toda vermelha". [...] com a chegada da primavera, expliquei que estaria enviando uma proposta para eles pesquisarem sobre a influência do sol nas estações do ano. Gabriel me trouxe a sua agenda com a pesquisa escrita, e disse: "mas eu pedi pro meu irmão me ajudar a pesquisar e aí ele escreveu pra mim e eu já fiz". Elogiei a sua iniciativa e sugeri que ele relatasse ao grupo a sua descoberta, então o Gabriel explicou: "o planeta Terra fica inclinado (mostrou a inclinação com as mãos) aí ele vai rodando do lado do sol e aí fica verão". Assim, o Gabriel demonstrou que já identifica fenômenos mais simples da natureza, destacando suas causas e efeitos, e contou também com o apoio da família/responsáveis.

Cena 38

[...] Piетро também deu o seu relato dizendo o que tinha visto: "eu vi a lua de dentro do carro quando estava indo pra uma festa e meus irmãos falaram: "Olha a Lua e o planeta Marte!" Após os relatos, eles fizeram o registro. Dessa forma, o Piетро estabeleceu relação com o que foi discutido em sala por meio da experiência que realizamos com a luminária para melhor compreensão do grupo. Passados uns dias, o Piетро, assim que chegou, foi à minha mesa e disse: "Prô, eu pesquisei no celular da minha avó que os planetas estão em fila". Então perguntei se ele tinha pesquisado sozinho e fiquei surpresa com a resposta do Piетро, que disse: "Eu apertei o negocinho que fala (microfone) e disse 'planetas'. Aí apareceu, eu cliquei e fui assistir ao vídeo e vi que os planetas ficam em fila". Então percebi que sua iniciativa e curiosidade em buscar informações, demonstrando autonomia para usar o celular, fez com que o Piетро buscasse a tecnologia para responder às suas indagações.



Esses relatórios são potentes, pois houve a **observação atenta**, o **registro e a reflexão** sobre os percursos de cada criança pela professora. As crianças, ao longo da EI, passam por expressivas mudanças e aprendizagens. Por isso, na UE, **acompanhamos intencionalmente** esse intenso processo, de modo a alargar suas experiências e vivências, cabendo à(ao) professora(or) **registrar** cuidadosamente seus modos de viver suas infâncias. Ter registros e **compartilhar** com os próprios bebês e crianças, com os profissionais envolvidos e com suas famílias/responsáveis significa **valioso recurso para expandir**, com sentido e significado, a **participação ativa** em sua vida e na de seus colegas.

Atividade em trio



1. Compartilhe a leitura do relatório com as CPs do seu trio;
2. De acordo com a legislação vigente e o que conversamos até agora, observem:
 - ✓ É possível perceber a singularidade da turma e de sua trajetória?
 - ✓ Por meio do relatório é possível reconhecer a história individual dos bebês crianças com suas características e marcas?
 - ✓ Revela as formas das crianças se relacionar com os tempos, espaços e materiais? As descobertas, curiosidades, pensamentos e criações das crianças?
 - ✓ Há transcrição de falas, fotos e imagens da criança ou outras formas de expressão da criança revelam autoria e criação?
 - ✓ Revela a participação efetiva da família?
 -
3. Quais as ações formativas o Coordenador Pedagógico precisa prever/garantir para a qualificação dos relatórios descritivos?

Socialização dos trios





ORIENTAÇÃO NORMATIVA SOBRE REGISTRO

- *Encontros formativos como espaços privilegiado
- *Reflexão e ressignificação das práticas pedagógicas
- *Reverberar no Planejamento, diálogo com o que tem sido estudado
- *Estudo das orientações advindas de SME
- *Extrapolar leituras de textos para vivências
- *Necessidades Formativas atreladas ao INDIQUE

CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INFANTIL

- *Supõe e propõe outra forma de planejamento e registro do trabalho pedagógico, não linear e mais interativo, envolvendo não só a participação não só das professoras (es), como das crianças, famílias/responsáveis e comunidades
- *O papel da **equipe gestora** como o registro apoia, organiza e sistematiza
- * Escolha conjunta do melhor instrumento para o registro das situações e experiências de aprendizagens das crianças
- *A coordenação pedagógica no acompanhamento do desenvolvimento profissional e observação dos registros docentes
- *Devolutivas escritas qualificadas
- ***Cenas 36, 37 e 38**

Avaliação do Encontro



<https://forms.gle/jC4NEiTERCQEkzzT7>

***É essencial a participação de todos!**